

Plano de Actividades 2003

FEUP



Índice

<i>Introdução</i>	3
<i>Departamentos.....</i>	7
<i>Serviços.....</i>	9
<i>Cursos</i>	10
Licenciaturas	10
Mestrados.....	11
Doutoramentos	11
Formação Permanente.....	11
<i>Investigação e Desenvolvimento.....</i>	13
<i>GESFEUP – Gabinete de Estudos da FEUP.....</i>	14
<i>Recursos humanos</i>	16
<i>Instalações e equipamentos</i>	17
Conclusão das obras de instalação	17
Melhoria do conforto social e acolhimento	18
Recursos Informáticos	18
<i>Apoio a actividades estudantis.....</i>	19
<i>Comissariado Cultural da FEUP</i>	20
<i>Orçamento para 2003.....</i>	21
Receitas	21
Despesas	21

Introdução

Os tempos que correm são de guerra, de contra-ciclo económico e de anunciadas mudanças no ensino superior português. Mas, como recentemente escreveu e disse Mia Couto, temos ainda uma arma que é o nosso pensamento, que se mantém disponível e julgo fundamental para continuar a preparar e a executar o desenvolvimento da FEUP.

Na sequência da reunião de “Peniche” e do documento aí preparado, temos vindo a acordar as principais linhas estratégicas para a convergência com a declaração de Bolonha. Para além da macro-estrutura dos três ciclos de formação, aproveitamos para operar uma mudança de paradigma pedagógico, em particular no 1º ciclo, aproximando-o das tendências actuais, pois queremos colocar a nossa Escola nos melhores padrões internacionais.

No entanto não esquecemos que este posicionamento é também fundamental para tornar os 2º e 3º ciclos internacionalmente atractivos, sendo aqui indispensáveis uma investigação globalmente reconhecida e a diminuição das barreiras linguísticas e do acolhimento. Torna-se portanto necessário intensificar as actividades de investigação quer em quantidade quer em qualidade, oferecer os cursos de pós-

graduação em inglês e construir uma residência para estes estudantes.

A FEUP e as instituições de interface em que participa actuam essencialmente nas primeiras etapas da cadeia de valor do conhecimento. A inexistência de indústrias do conhecimento nas proximidades, incluindo I&D empresarial, tem dificultado a fluidez da referida cadeia de valor acentuando o chamado “vale da morte”, isto é, diminuindo fortemente as possibilidades que resultados da nossa I&D possam dar origem a processos/produtos/serviços comerciais. Como é conhecido, a partilha de recursos e a convivência humana são factores aqui essenciais, pelo que a FEUP tem defendido, pensamos que com sucesso, o estabelecimento, nas nossas imediações, de um parque de ciência e tecnologia.

Por outro lado continuamos a repensar, actualizar, adaptar e aperfeiçoar a nossa estrutura organizativa e de gestão. A FEUP já se encontra dotada de uma estrutura matricial: recursos-produtos, que tem vindo a ser rapidamente endogeneizada pela cultura interna. Porém esta organização ainda está muito influenciada pela necessidade de dar resposta aos actuais produtos de formação “licenciaturas” ou futuros 1º ciclo. Há pois necessidade de a repensar, agora tendo também em consideração uma resposta de qualidade aos 2º e 3º ciclos e à cadeia de valor do conhecimento. Continuamos a pensar que a gestão deve ser profissional no sentido dos instrumentos que usa para sentir a Escola e a envolvente e das medidas que pautam a sua actuação, mas não deve ser empresarialmente profissionalizada.

Mas a nossa Escola tem como missão formar cidadãos/cidadãos completos e, de uma forma geral, a obrigação de proporcionar bem estar à nossa comunidade. Aqui um dos aspectos de relevo prende-se com a existência de actividades culturais, artísticas e lúdicas. Para além de apoiarmos as iniciativas voluntaristas que vão surgindo, a

Comissão Cultural, preparou um programa para o corrente ano que brevemente de todos será conhecido.

A rapidez da evolução mundial e a necessidade de imediatamente responder aos estímulos, não nos deixa tempo para reflectir. É preciso uma pausa, é preciso tempo para pensar.

(editorial do próximo Boletim da FEUP)

Destaques para 2003

Departamentos:

Finalização da instalação do Departamento de Física

Cursos:

Novas licenciaturas

Novo plano doutoral

Serviços:

Novo regulamento orgânico

Investigação

Criação do parque de ciência e tecnologia

Instalações:

Para conclusão da instalação: sombreamento das janelas, arranjos exteriores.

Para melhoria das condições de funcionamento: Restaurante cafeteria, adaptação da cantina a restaurante

GESFEUP

Criação do GESFEUP como envolvente institucional aglutinadora para projectos especiais a lançar na FEUP

E ainda

Instalação provisória no campus da FEUP de delegações das FCT, AdI, UMIC, POSI.

O Conselho Directivo da FEUP

Departamentos

Segundo os estatutos da FEUP “os Departamentos são as unidades da faculdade onde se agrupam os recursos humanos e materiais associados às grandes áreas da Engenharia e das Ciências Aplicadas”.

Em 2003 a FEUP estará organizada nos seguintes Departamentos:

- Departamento de Engenharia Civil
- Departamento de Engenharia Electrotécnica e de Computadores
- Departamento de Engenharia Mecânica e Gestão Industrial
- Departamento de Engenharia Metalúrgica e de Materiais
- Departamento de Engenharia de Minas
- Departamento Engenharia Química
- Departamento de Física

Durante este ano os Departamentos prosseguirão as sua actividade de ensino nos cursos de licenciatura, pós-graduação e formação contínua, nas suas áreas científicas próprias, e conforme solicitação dos Directores dos cursos oferecidos pela FEUP.

Paralelamente, os Departamentos pugnarão pelo desenvolvimento dessas mesmas áreas científicas e pela formação dos recursos humanos, docentes, investigadores e não docentes, a eles adstritos. Neste contexto, os Departamentos colaborarão activamente na proposta e lançamento de novos cursos na FEUP.

Actividades de Investigação e Desenvolvimento Tecnológico serão ainda levadas a cabo, quer directamente nos Departamentos quer através da participação dos seus recursos humanos em institutos de interface da FEUP. Continuarão a ser mantidas as prestações de serviços ao exterior como forma de difusão e valorização, económica e social, dos resultados da investigação e das competências específicas de cada Departamento.

Planos de actividades pormenorizados de cada Departamento serão por eles desenvolvidos e aprovados em sede de Conselho de Departamento. No entanto é de salientar em 2003 a conclusão da fase de instalação do Departamento de Física.

Serviços

Segundo os estatutos da FEUP, “os Serviços visam apoiar de uma forma organizada o funcionamento dos Departamentos, dos Cursos e das restantes actividades da FEUP. O seu número e designação, bem como as respectivas atribuições, são definidos no Regulamento Orgânico da FEUP, aprovado pelo Conselho Directivo.”

Em 2003, são os seguintes os Serviços da FEUP:

- Biblioteca
- CICA
- Serviço de Relações Externas e Imagem
- Serviços Económico-Financeiros
- Serviços Académicos e de Recursos Humanos
- Serviços Técnicos e de Manutenção

São ainda unidades da FEUP:

- Serviço de Educação Contínua e Desenvolvimento
- GAUTI

Está actualmente em curso no Conselho Directivo, uma revisão do Regulamento Orgânico da FEUP, que implicará a prazo uma alteração no número, designação e atribuições de cada um dos Serviços.

Planos de actividades pormenorizados de cada Serviço serão por eles desenvolvidos e aprovados em sede de Conselho Directivo.

Cursos

Continuação de acções tendentes à mudança de paradigma pedagógico dentro do enquadramento da convergência com os princípios da Declaração de Bolonha bem como das consequências em termos das necessárias revisões curriculares.

Serão desenvolvidas propostas de constituição de um observatório das licenciaturas e de integração/revisão de regulamentos dos estudantes com estatutos especiais.

Licenciaturas

A FEUP oferecerá no ano lectivo de 2003/2004 as mesmas 8 licenciaturas que foram oferecidas em 2002/2003, isto é:

- Licenciatura em Engenharia Civil
- Licenciatura em Engenharia de Minas e Geoambiente
- Licenciatura em Engenharia Electrotécnica e de Computadores
- Licenciatura em Engenharia Informática e de Computação
- Licenciatura em Engenharia Mecânica
- Licenciatura em Engenharia Metalúrgica e de Materiais
- Licenciatura em Engenharia Química
- Licenciatura em Gestão e Engenharia Industrial

A FEUP colabora ainda de forma significativa nas Licenciaturas em Ciências da Informação e em Jornalismo e Ciências da Comunicação, que são oferecidas respectivamente, em parceria com a Faculdade de Letras e com as Faculdades de Letras, de Belas Artes, de Arquitectura e de Economia da Universidade do Porto.

O *numerus clausus* destas licenciaturas será mantido, o que significa que, no seu conjunto, a FEUP disponibilizará através do Concurso Nacional de Acesso cerca de 800 vagas. Prevê-se ainda que, através dos concursos especiais e dos regimes de reingresso, mudança de curso e transferência, ingressem mais cerca de 230 novos alunos na FEUP.

Durante o ano de 2003, no âmbito do 2º ciclo de avaliação levado a cabo pela Fundação das Universidades Portuguesas, através do CNAVES – Conselho Nacional de Avaliação do Ensino Superior, as licenciaturas em Engenharia Civil, de Minas e Geoambiente e em Engenharia Civil, serão alvo de avaliação externa.

Ainda durante 2003 serão preparadas propostas de criação de duas novas licenciaturas:

- Licenciatura em Engenharia do Ambiente
- Licenciatura em Bioengenharia (em parceria com outra unidade da UP)

Após aprovação na Comissão Coordenadora do Conselho Científico da FEUP e no Senado da Universidade do Porto, estes cursos serão registados junto do Ministério da Ciência e do Ensino Superior.

Mestrados

A FEUP mantém em funcionamento 24 cursos de mestrado. Uma parte destes cursos oferece todos os anos a componente lectiva, enquanto os outros apenas a oferecem em anos alternados. Globalmente, estima-se que se inscrevam cerca de 300 novos alunos em cursos de mestrado, a que acrescerão cerca de 200 alunos a realizarem as dissertações.

Vão ser propostos quatro novos cursos de mestrado para entrarem em funcionamento em 2003/2004: Eng^a Informática, Transportes, Reabilitação do Património Edificado e Projecto e Fabrico de Componentes para Automóvel (este em parceria com a UM)

Doutoramentos

Para além de conferir os grau de doutor nas áreas já estabelecidas em anos anteriores, a FEUP proporá ao Senado da Universidade do Porto a criação de um Programa de Doutoramento em Gestão e Engenharia Industrial. Este será o terceiro Programa de Doutoramento a ser formalmente estabelecido na FEUP. Para 2003 estima-se a inscrição de 70 novos alunos de doutoramento na FEUP.

Formação Permanente

A oferta de formação permanente da FEUP para 2003 está estruturada segundo 3 vectores principais:

- Acções PRODEP (3 acções)
- Programa Foral Engenharia (9 acções)
- Acções de Engenharia (21 acções)

Enquanto as duas primeiras vertentes supõem financiamento ou co-financiamento externo, a terceira vertente corresponde a cursos integralmente pagos pelos formandos.

Investigação e Desenvolvimento

A actividade de investigação, desenvolvimento e extensão universitária dos docentes e investigadores da FEUP é realizada sob diferentes enquadramentos institucionais. Assim, alguns docentes pertencem a institutos de interface da FEUP, outros estão organizados em unidades de investigação enquanto outros ainda desenvolvem os seus projectos de forma mais isolada.

Para 2003 será mantido o apoio na gestão das candidaturas e da execução financeira dos projectos dos docentes não integrados em instituições com autonomia administrativa e financeira. Este apoio envolverá o Serviço de Relações Externas e Imagem e os Serviços Económico-Financeiros.

Pretende ainda a Direcção da FEUP lançar em 2003 a discussão sobre o reenquadramento da investigação e desenvolvimento na FEUP, nomeadamente no que diz respeito à sua maior integração com as actividades de pós-graduação e ao incentivo ao aparecimento de estruturas em áreas transversais à estrutura departamental da FEUP.

No sentido de melhor integrar a cadeia de valor do conhecimento, continuar-se-ão acções no sentido de localizar um parque de ciência e tecnologia nas imediações da FEUP.

GESFEUP – Gabinete de Estudos da FEUP

Pretende a Direcção da FEUP criar em 2003 um “Gabinete de Estudos da FEUP (GESFEUP)”.

O GESFEUP funcionará como envolvente institucional aglutinadora para projectos especiais a lançar na FEUP, quer pela própria iniciativa do Conselho Directivo, quer por iniciativa de outras entidades ou indivíduos da FEUP e que a Comissão Directiva decida financiar.

Por projectos especiais entendem-se actividades que não caibam nas rotinas da FEUP e tenham um carácter esporádico ou transitório. Assim sendo, todos estes projectos terão um fim previsto, que poderá corresponder a um resultado concreto ou à integração da actividade nas estruturas de funcionamento normal da FEUP.

Dado o carácter claramente temporário dos projectos integrados do GESFEUP, o gabinete de estudos não desenvolverá uma estrutura de funcionamento própria e permanente, a menos de recursos humanos ou materiais mínimos que se considere ser financeiramente vantajoso partilhar entre vários projectos do GESFEUP.

Este gabinete acolhe um conjunto de projectos já em curso: SiFEUP (sistema de informação da FEUP), EcoFEUP (sistema ambiental da FEUP), RACE (Desenvolvimento dos Relatórios de Actividades e Orçamentos da FEUP), SAACES (Desenvolvimento de um Sistema de Apoio à Avaliação de Cursos do Ensino Superior), InamaFEUP (introdução de novas metodologias de avaliação na FEUP), FENIX (Reengenharia dos Serviços Económico-Financeiros da FEUP), CulturFEUP (Planeamento e Gestão de Acontecimentos Culturais e Artísticos na FEUP), EMPE (Exploração multidisciplinar de problemas de engenharia), GED (Concepção de um Sistema de Gestão Electrónica de Documentos).

Também acolherá os seguintes projectos cujo arranque se prevê para 2003: SENSOR (Desenvolvimento de sensores de desempenho pedagógico, de estilos de aprendizagem e de satisfação/realimentação dos produtos de formação graduada), Hércules (Desenvolvimento de Modelos para a Avaliação da

Ocupação de Recursos e Desempenho na), GesManFEUP (Desenvolvimento de um Sistema de Planeamento e Gestão da Manutenção da FEUP), QualiFEUP (Desenvolvimento de um Sistema de Qualidade para a FEUP), Dissertações (Gestão Documental de Dissertações), MaFiQui (Desenvolvimento de Sistema de Ajuda ao Diagnóstico e Recuperação a Matemática, Física e Química para Alunos do 1º Ano com base em Tecnologia e-learning), SoApFEUP (Desenvolvimento de Sistema de Ajuda ao pilares socialização e aprender na FEUP para Alunos do 1º Ano com base em Tecnologia e-learning), Montalegre (Reflexão sobre Áreas de negócio da FEUP e implicações na estrutura organizativa), PES (Desenvolvimento do plano estratégico para o próximo quinquénio), PortalFEUP (Concepção e construção da presença externa da FEUP na web) e CAFÉ (Conversas informais na FEUP).

Recursos humanos

Segundo os indicadores recolhidos durante o ano de 2002, os custos com recursos humanos na FEUP estão no limiar da sustentabilidade. Isto significa que, num período de consolidação da actividade e contenção financeira, será praticamente impossível crescer globalmente ao nível de recursos humanos, docentes e não docentes.

Assim sendo, qualquer acréscimo de actividade terá que ser coberto fundamentalmente por acréscimos de eficiência, quer nos processos de ensino/aprendizagem quer nos serviços internos da FEUP.

Instalações e equipamentos

As intervenções a nível das instalações que se pretende realizar em 2003 podem-se dividir em dois grandes grupos. Um primeiro grupo que compreende as obras que deveriam ter sido realizadas durante a obra ou que corrigem deficiências entretanto detectadas e que, por razões várias, não se realizaram. O segundo conjunto de intervenções a realizar tem origem na necessidade de criar uma maior e melhor oferta, a nível do conforto social, no campus da FEUP.

Conclusão das obras de instalação

Arranjos exteriores e jardins

Foi lançado concurso, foram adjudicados e estão actualmente em fase de execução os arranjos exteriores da FEUP. A obra inclui a execução do passeio na Rua Dr. Roberto Frias e o remate do acesso para peões.

A execução do ajardinamento e a ampliação do sistema de rega automático também foi alvo de um concurso e está actualmente em fase de execução.

Sombreamento janelas nascente e sul

Durante a obra e com o objectivo de redução dos custos, foi decidido executar o sombreamento exterior apenas das janelas das fachadas poente. Entretanto, com a utilização dos edifícios, verificou-se ser indispensável o sombreamento das janelas nas fachadas nascente e sul. Esse concurso já foi lançado e desenvolvem-se esforços para que a obra seja concluída antes do Verão.

Anfiteatros e salas de aula

Melhoria das condições acústicas e de ventilação.

AVAC e Portadores de deficiências

Estão em curso auditorias com vista a realizar o levantamento e diagnóstico integral das instalações.

Arquivo e piso -1 do edifício A

Realização de obras de adaptação.

Conclusão de obras da empreitada inicial

Continuar-se-á a manter pressão para a conclusão destas obras, nomeadamente: sistema de controlo central de edifícios, grupo gerador, ar condicionado, sistema de vigilância e controlo de acessos, etc.

Melhoria do conforto social e acolhimento

Restaurante cafeteria

A oferta em restauração na zona da Asprela é muito baixa, e os 3 bares previstos no projecto base da FEUP provaram ser insuficientes para as necessidades. Com o objectivo de minorar essas dificuldades, foi encomendado à equipa de arquitectos o projecto de um Restaurante cafeteria, que ficará localizado no terreno actualmente relvado entre o tanque e o edifício do DEQ. A sua construção permitirá eliminar o bar existente no edifício A.

Residência de estudantes pós-graduados

Realização do estudo prévio e do projecto de arquitectura.

Outras realizações da responsabilidade da reitoria da UP

A necessidade de um espaço onde receber condignamente os convidados da FEUP, levou a Direcção da FEUP a negociar com os serviços sociais da UP a adaptação de uma parte da “cantina de engenharia” a restaurante. Essa adaptação está em fase de conclusão e espera-se que o restaurante ainda possa vir a ser utilizado antes do fim do ano lectivo 2002/2003.

Continuar-se-á a colaborar com a Reitoria para resolução dos problemas relacionados com a construção da Associação de Estudantes, da recuperação da Quinta de Lamas e da criação de algumas zonas desportivas.

Recursos Informáticos

Instalação de uma rede sem fios.

Actualização dos sistemas de suporte ao correio electrónico e SiFEUP.

Actualização de computadores do edifício B.

Apoio a actividades estudantis

Na sequência do anos anteriores, irá Comissão Directiva da FEUP, em 2003, continuar a apoiar actividades da iniciativa dos estudantes da FEUP. Para além de apoios a actividades pontuais, assume especial relevo o apoio à Associação Estudantes da FEUP e à JuniFEUP através da cedência de instalações. A título ilustrativo, para 2003, considerado o número de metros quadrados alocados às actividades estudantis, o custo deste espaço rondará os 50.000 euros. Um adicional de cerca de 27.000 euros foram atribuídos para apoio ao funcionamento dos grupos académicos da FEUP.

Comissariado Cultural da FEUP

Criado em 2002, pela Comissão Executiva do Conselho Directivo da FEUP, terá a sua actividade em 2003 estruturada segundo sete vectores:

1. Divulgação científica
2. E ... ventos de arte
3. Tertúlias
4. Arte e Tecnologia
5. Oficinas
6. Informação sobre actividades culturais
7. Iniciativas internas

Dentro destes vectores está já planeado um conjunto de iniciativas, que incluem conferências, exposições, concertos e outras actividades, que fazem parte do plano de actividades próprio do Comissariado Cultural.

Orçamento para 2003

Receitas

Orçamento de Estado.....	25.782.604,00 €
Propinas de licenciatura	1.751.000,00 €
Propinas de pós-graduação	450.000,00 €
Outras receitas próprias	210.000,00 €
Juros.....	330.000,00 €
Saldo de gerência de 2002.....	9.160.000,00 €
<i>Total</i>	<i>37.683.604,00 €</i>

Despesas

Cativação pelo Ministério das Finanças	152.695,00 €
Despesas com pessoal	23.312.000,00 €
Outras despesas correntes	3.618.909,00 €
Bens de capital	600.000,00 €
Saldo de gerência para 2003	10.000.000,00 €
<i>Total</i>	<i>37.683.604,00 €</i>

O saldo de gerência previsto para 2003 destina-se a provisões para despesas com reparações e manutenção das instalações e para compromissos já assumidos, relativamente a verbas já recebidas, em projectos plurianuais.